

Impasses no Reingresso Escolar de Crianças e Adolescentes em Tratamento Onco-hematológico: um Desafio Intra e Extra-muros

Ana Beatriz Rocha Bernat, Barbara Braga Wepler, Daniela Khalil Ghazi, Izabel Christina Oliveira, Livia Daniela Cooper, Mariana Pereira Simonato, Marina Leorne Cruz Mesquita, Nina Gomes Costa, Paula Braga Ribeiro, Rosane Martins Santos, Sima Esther Ferman, Tatila Braga Rangel

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

A partir da Constatação clínica da relevância do vínculo com a escola de referência para uma travessia mais qualificada do tratamento oncológico.

OBJETIVO

Verificar os principais impasses relatados pelas crianças e adolescentes assistidos na retomada de suas atividades discentes.
Construir Intersectorialmente com a Educação estratégias singularizadas de inclusão.

METODOLOGIA

Relato de Experiência do grupo de pesquisa interdisciplinar de um serviço de oncohematologia pediátrica.

RESULTADOS

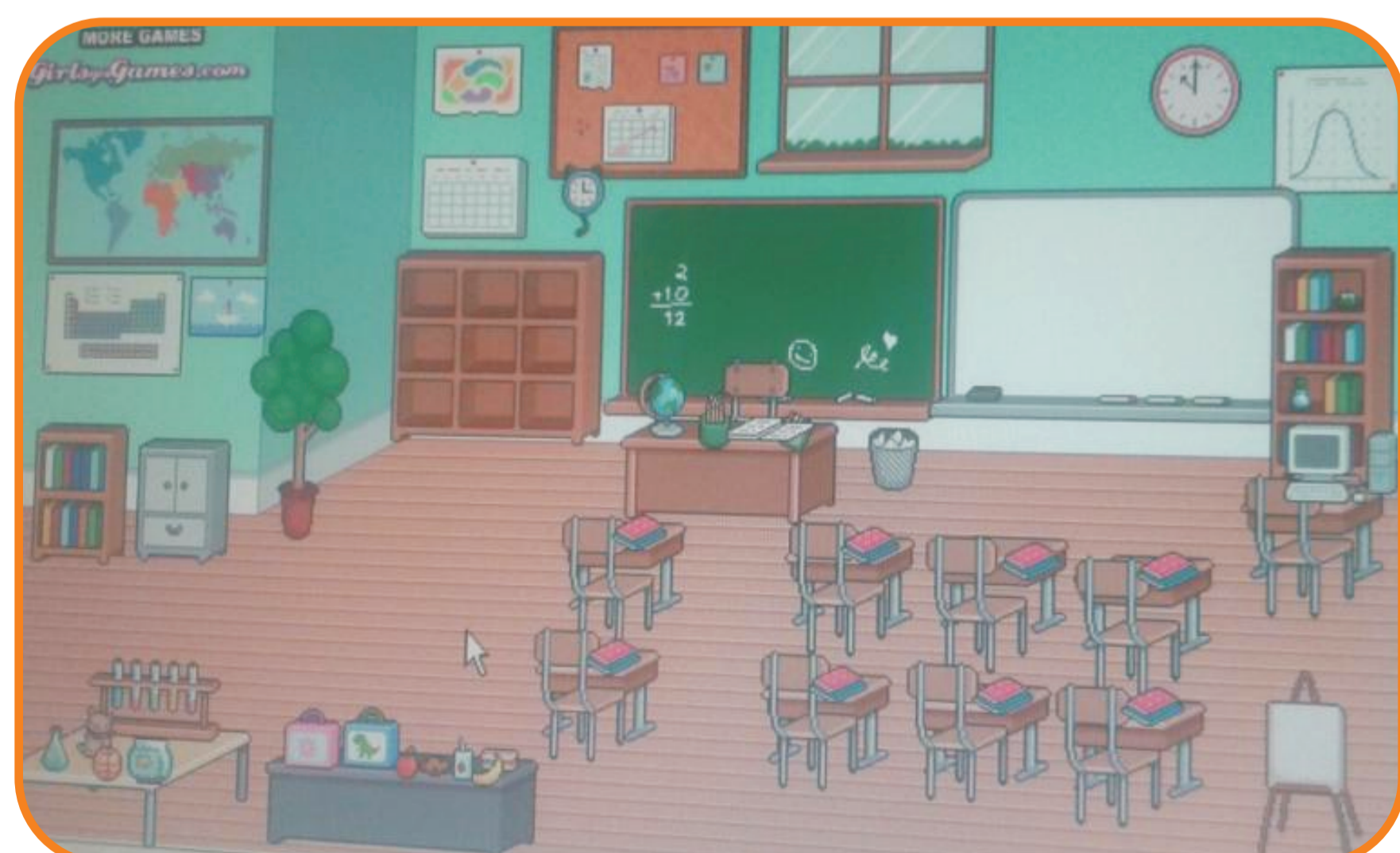
- ❖ Identificação de impasses do reingresso escolar.
- ❖ Relato espontâneo das crianças e construção de uma ficha de acompanhamento.
- ❖ Impasses: bullying por parte dos pares, comorbidades inerentes e secundárias ao tratamento oncohematológico, dificuldades de adaptação à rotina escolar, etc.

Construção e implantação de três dispositivos de intervenção:

Acompanhamento longitudinal de casos de reingresso escolar

Interlocação com as escolas de referência

Visitação às escolas após discussão em equipe de pesquisa



Representação da Escola Construída por uma Paciente



Equipe de Pesquisa em Reunião



Atuação junto aos pacientes internados na enfermaria de Oncologia Pediátrica

CONCLUSÃO

- ❖ A manutenção do laço com a escola de referência significa para esses pacientes infanto-juvenis uma aposta no amanhã, um para-além do tratamento oncohematológico.
- ❖ O Encontro entre a Saúde e a Educação permite a construção de estratégias singularizadas de retorno à escola.
- ❖ Minimizar os impasses inicialmente experimentados.

ALGUNS DESAFIOS

- ❖ Amplitude dos critérios de inclusão
- ❖ Implantação de um dispositivo dentro de uma instituição
- ❖ Levantamento de Recursos Humanos para a viabilização do dispositivo
- ❖ Verificação dos critérios médicos de indicação e/ou contra indicação da frequência à escola para colocá-los em discussão em equipe multidisciplinar.

Por que um desafio intra e extra-muros hospitalares?

Necessidade de repensar nossa assistência a partir do contato com outras instituições e saberes;
As Escolas de Referência
Apresentação no CIEN Centro Interdisciplinar para Estudos da Infância e Adolescência - AMP
Interlocação com outros espaços institucionais de formação – Instituto Fernandes Figueira - IFF

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cecchin, A. - A escuta pedagógica da criança hospitalizada
Foucault, M – Historia da Sexualidade
_____ - Microfísica do Poder
Freud, S. – Contribuição a Psicologia do Escolar in Obras completas de Sigmund Freud, Rio de Janeiro - Imago, 1996.
Mose, V. – Desafios da escola Contemporânea
Moreira, G M S - A continuidade escolar da criança com cancer – um desafio para a equipe multiprofissional In Psico-oncologia Pediátrica, Valle, E R M (org)– Casa do Psicólogo, 2001.